



## Família Salesiana

# A bela intuição de Dom Bosco: os Salesianos Coadjuutores

Conheça a história de como surgiram, a partir do Oratório de Valdocco, os salesianos coadjutores, ou salesianos irmãos, parte fundamental da Congregação fundada por Dom Bosco.

### Agência Info Salesiana – ANS

**Depois** de um começo simples, o compromisso de Dom Bosco com os jovens do Oratório de Valdocco, na Itália, foi se tornando cada vez mais completo, com a criação das oficinas de tipografia, sapataria e serralharia. Assim, aos poucos, Dom Bosco reuniu seus colaboradores numa Associação que chamou de “União” ou “Congregação” de São Francisco de Sales.

**Os voluntários** que ensinavam os vários ofícios, frequentavam os cultos da igreja e organizavam as atividades ao ar livre, viviam em suas casas, com suas famílias, enquanto continuavam a se envolver no trabalho dos oratórios. Eram o que ele costumava chamar de salesianos “externos” e incluíam alguns sacerdotes, leigos devotos, nobres e mulheres, algumas delas mães, inclusive Mãe Margarida (a mãe de Dom Bosco), benfeitores e promotores.

**A outros** voluntários, que demonstravam vocação, Dom Bosco convidava a “ficar com ele” e viver juntos na casa que sempre foi considerada o sustentáculo da sua associação religiosa. Seguindo a sugestão do Papa Pio IX, Dom Bosco chamou, a esta segunda organização religiosa de caridade, “Pia Sociedade de São Francisco de Sales”. A primeira reunião oficial ocorreu nos aposentos de Dom Bosco, no dia 18 de dezembro de 1859, e contou com a presença de sacerdotes e clérigos.

**Há, atualmente, cerca de 2.000 salesianos coadjutores no mundo.**

### Primeiros salesianos coadjutores

Em 1860, os primeiros leigos admitidos como “coadjutores” foram Giuseppe Rossi e Giuseppe Gaia (que foi cozinheiro do Oratório durante vários anos). Depois, veio Federico Oreglia, membro da aristocracia de Turim, o qual se tornou salesiano e prestou um grande serviço ao Oratório, antes de partir e terminar seus dias como jesuíta. Entre os leigos que foram para a Argentina com Giovanni Cagliero, em 1875, estavam Vincenzo Gioia, Bartolomeo Scavini (mestre de carpintaria), Stefano Belmonte (músico e especialista em economia doméstica) e Bartolomeo Molinari (mestre de música), considerados “verdadeiros trabalhadores evangélicos”.

**Os coadjutores** trabalharam arduamente na obra de Dom Bosco em favor dos que frequentavam o Oratório. Eles eram cozinheiros, porteiros, tipógrafos, sapateiros, ferreiros, administradores, professores, treinadores esportivos, assistentes nas funções religiosas, nas aulas, no teatro; cumprindo, na missão do Oratório, a sua própria missão.

### Espaço para todos os tipos de ministério

A figura do salesiano coadjutor, ou do salesiano irmão, enfrentou algumas resistências em seus primeiros anos; mas Dom Bosco sempre insistiu na igualdade fraterna: para ele, havia espaço para todos os tipos de ministério. Todos eram apóstolos, todos eram educadores, todos tinham igual dignidade como seres humanos, cristãos, religiosos, salesianos.

**Com** o passar do tempo vieram algumas mudanças. Um passo importante, após o Concílio Vaticano II, foi a possibilidade, por meio do XX Capítulo Geral dos Salesianos de Dom Bosco, de os salesianos irmãos se tornarem membros de Conselhos em todos os níveis da Sociedade Salesiana (local, inspetorial e geral).

### Salesianos irmãos e salesianos padres

O salesiano coadjutor, assim como o salesiano padre, observa as mesmas regras, participa das mesmas práticas, tem direito às mesmas celebrações e beneficia-se dos mesmos sufrágios após sua morte. Sua presença entre os jovens de uma casa salesiana nunca é apenas administrativa: é também apóstolo e educador, religioso no sentido pleno da palavra, capaz de realizar, no variado programa do apostolado salesiano, todas as tarefas que não requeiram o Sacramento da Ordem (diaconato, presbiterado, episcopado).

**A diferença** é que seu trabalho é feito principalmente em atividades de natureza laical, ou ‘secular’. O salesiano coadjutor pode desenvolver sua vocação ‘religiosa-salesiana’ como educador, médico, professor, técnico agrícola, diretor de projetos de desenvolvimento, administrador, contador, catequista, escoteiro, publicitário, bibliotecário, arquiteto, técnico em informática, treinador esportivo ou músico (para citar algumas possibilidades).

**Há, atualmente,** cerca de 2.000 salesianos coadjutores no mundo.



## Encontro Nacional dos Salesianos Irmãos 2023

**Os salesianos** irmãos do Brasil se reuniram nos dias 25 a 29 de outubro, em João Pessoa, PB, para o Encontro Nacional de 2023. O evento contou com a presença também do irmão Hugo Veras, da Argentina, e do padre Paulo Profilo, diretor do Curatorium, de São Paulo.

**Ao longo** do encontro, os participantes refletiram sobre temas importantes como a “Vocacionalidade Comunitária” e a Santidade Salesiana. Meditaram também sobre o escrito do Papa Francisco, autorizando irmãos leigos a serem superiores dentro de um Instituto Religioso.

**A assessoria** do encontro ficou a cargo do Irmão Yuri Carvalho, da Inspeção São João Bosco, que apresentou o projeto Don Bosco Green Alliance. Também foram promovidos grupos de discussão e plenária para ouvir as contribuições dos irmãos, além de momentos de devoção religiosa. Ainda durante a reunião, Santo Artêmidis Zatti, irmão salesiano na Patagônia argentina que foi canonizado em 2022, foi lembrado como um exemplo de serviço aos mais necessitados, como os doentes e os pobres.

**O evento** fortaleceu ainda mais o espírito salesiano de solidariedade, diálogo e fraternidade; além de contribuir para a formação de uma comunidade mais coesa e acolhedora, bem como favorecer a troca de saberes e experiências que enriquecem a atuação dos salesianos no Brasil e no mundo.

**Ir. Max Amanajás, SDB**



Baixe esta matéria em PDF



Reveja  
Sínodo



A seguir  
União Pela Vida

